



AS
g
f

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUSELO ATA Nº 2/2019

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, nesta freguesia e no edifício da sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de freguesia de Souselo, sob a presidência, do seu Presidente, Sr. Manuel Alves, como 1º Secretário o Sr. Humberto Beleza e 2º Secretário a Sr.ª Manuela Madureira, estando presentes todos os elementos que a compõem exceto o Sr. Pedro Gonçalves e a Sr.ª Maria Helena Pinto. Em sequência de falta justificada do Sr. Cláudio Daniel Rocha Gonçalves, membro efetivo desta Assembleia, e de impossibilidade da Sr.ª Cristina Maria Jesus Fernandes, toma posse para a sessão em curso o Sr. Vítor Manuel Pinho Sales, cidadão imediatamente a seguir da respetiva lista, de acordo com os artigos 9º e 10º do Regimento desta Assembleia. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

Antes da ordem do Dia

- 1. Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior.-----
- 1. Meia hora para apresentação e discussão dos assuntos apresentados.-----

Ordem do Dia

- 1. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----
- 2. Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano 2019.---
- 3. Apresentação, discussão e votação da delegação de competências nas Juntas de Freguesia, através dos Decretos-Lei 57/2019 e 104/2018, para o ano 2020.-----

Antes da Ordem do Dia

-----Tendo sido distribuída a Ata da sessão anterior junto da convocatória para a presente sessão, foi dispensada a leitura da mesma, proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Bruno Oliveira chama a atenção para a placa sinalizadora na EN222 que se encontra quase tapada pela vegetação na reta do Centro de Saúde. Menciona também a intervenção junto ao cruzamento da igreja, questionando sobre a demora na reparação do buraco aí existente. Questiona o Sr. Presidente da Junta sobre a grade que foi removida, também naquele local. Solicita a actualização de email para receção de convocatória. Relativamente ao Dia da Criança refere que esta atividade correu muito bem. Considera que o local onde decorreu é melhor do que o anterior. Sobre o Parque Verde Urbano da freguesia, informa que existem pessoas a circular de bicicleta por cima da relva. Refere também que lhe chegaram relatos de pessoas a queixarem-se da velocidade excessiva no transporte das crianças para a Escola. Pede para se atualizar o sinal junto ao Complexo Escolar de Fonte Coberta. Pergunta também ao Executivo sobre o concurso anunciado anteriormente para contratação de pessoal para a Junta de Freguesia.-----

-----O Sr. Paulo Silva demonstra preocupação com as transferências de competências para a Junta, perguntando caso a Câmara Municipal atrase ou não efetue a transferência de verba relativa aquelas competências de quem é a responsabilidade. Considera que como estão a decorrer obras na freguesia é neste momento difícil apontar falhas, visto estarem ainda em curso. Considera também que as obras em Souselo parecem obras para “uma colónia de férias”, apesar de as considerar bem-vindas acha que se está a investir demasiado nesse sentido. Gostaria de ver mais empreendimentos que criassem emprego. Esclarece que diz o que sente e que acha que Souselo deve olhar para o futuro nesse sentido. Relativamente às Marchas de S. João, gostaria de saber o motivo que levou o Rancho a não as organizar este ano. Refere também que tem um carinho especial por aquele grupo, estando preocupado com a sua actual situação.-----

-----O Sr. Vítor Sales refere que que tem tido nestas reuniões uma forma de estar e de

intervir mais direta com a realidade, comparado a outros membros da assembleia. O Sr. Vítor Sales fez a seguinte declaração: "antes de iniciar as minhas intervenções quero que fique claro que na presente como nas futuras reuniões da junta Freguesia de Souselo a minha responsabilidade é de grande importância para todas Souselenses, pessoalmente apresento dados concretos e reais nessa hora e data de reunião de assembleia de freguesia. Quero também referir que a minha postura não é de atacar directamente ou indirectamente A ou B, mas sim debater e apoiar no meu ponto de vista positivamente todas as questões das reuniões".-----

-----O Sr. Vítor refere que tem pensado como dizer isto, mas na sua opinião estas reuniões têm sido aborrecidas para algumas pessoas, se todos falassem seria melhor. Esta é uma situação que o incomoda, considerando negativo serem sempre os mesmos a falar, pois falaria menos se outros também o fizessem. O Sr. Vítor Sales relativamente à Escola EB1 de Covêlo refere que a mesma se encontra vazia há muito tempo, existindo uma promessa da Câmara para entregar aquele espaço a uma ou mais associações. Era importante que, existindo associações interessadas, as mesmas tomassem conta e ficassem responsáveis. Passa a outro assunto, falando da paragem de autocarro junto à Ponte de Caninhas em Escamão, considera que está toda destruída, o que não passa uma boa imagem para quem entra no concelho. Relativamente às águas públicas, pergunta ao Sr. Presidente da Junta sobre o cadastro das mesmas, e se existem privados a consumir água que pertence à Junta, até porque existem fontenários sem água. Sobre a entrada no Couto, o Sr. Vítor Sales refere alguns problemas, a paragem de autocarro com falta de limpeza e o WC público fechado, bem como a falta de uma vedação de obra que devia ser colocada pelo empreiteiro. Não põe em causa as obras mas sim a limpeza daquele local. Nesta sequência, pergunta ao Sr. Presidente da Junta o motivo pelo qual estão encerradas as casas de banho públicas, sendo da opinião que caso sejam necessárias obras estas devem ser feitas. Sobre o Caminho da Fontela, o Sr. Vítor informa que não conseguiu passar mais ao fundo daquele caminho, mesmo indo de mota. Questiona o Sr. Presidente

da Junta para quando a segunda fase da requalificação daquela via e se a Junta tem algum projeto para o cais de Fontela, porque no seu entender aquele é um dos pontos de grande interesse, tanto pela tradição como por outros motivos. Diz ainda que o acesso devia ser intervencionado, bem como intervenção ao nível da ancoragem. O Sr. Vítor Sales refere que um dos pontos que consta dos orçamentos é o da zona industrial, sendo da opinião que temos que ter um parque para tentar promover a nível de fixação de empresas na freguesia. Solicita ao Sr. Presidente atenção para este assunto. O Sr. Vítor questiona sobre o projeto do Parque das Eirinhas, para quando as obras. Sobre o Parque Verde Urbano de Souselo o Sr. Vítor questiona sobre a construção das piscinas, que na sua opinião rentabilizaria o espaço, promovendo a criação de emprego e saúde para as pessoas, sendo já uma promessa antiga.-----

-----A Sr.ª Manuela Madureira responde ao que o Sr. Vítor Sales mencionou no início da sua intervenção, dizendo que não concorda com a sua opinião porque há muitos pontos apresentados pelo Sr. Vítor que já tinham sido apresentados e discutidos em sessões anteriores desta assembleia, assuntos como as águas, cais de Fontelas entre outros. É da opinião de que o Sr. Presidente da Junta está informado e não vamos falar sempre no mesmo em todas as reuniões. Acha muito bem que o Sr. Vítor coloque os assuntos e o Sr. Presidente responda, mas o facto de por vezes não falar em mais assuntos é porque já foram debatidos, embora considere que a insistência e a persistência sejam importantes.-----

-----O Sr. Humberto Beleza diz que existem assuntos que não chegam às reuniões porque todas as semanas existe contacto pessoal ou por telemóvel com o Sr. Presidente da Junta, sendo que ele apresenta pessoalmente as suas preocupações, dúvidas ou pedidos. Não trás para a assembleia de freguesia assuntos só para ter o que dizer, só para ficar escrito numa ata. Não coloca perguntas sobre determinados assuntos porque sabe o que o que consta nos documentos apresentados para apreciação e aprovação, mencionando o exemplo dos Orçamentos, em que conhece as rúbricas e os procedimentos. Entende e admira a força do Sr. Vítor de chegar a esta assembleia e apresentar os assuntos como

apresenta, mas não se pode colocar em causa o trabalho e o esforço dos membros da assembleia ao longo destes anos. Concorda com a Sr.^a Manuela Madureira quando diz que a maior parte dos assuntos por ele apresentados já foram debatidos e comunicados para as entidades competentes, seja para o Município, Rede Natura ou outra entidade. Compreende que quando não se está por dentro dos assuntos se coloquem questões e se queiram respostas, mas o facto de outros membros não as colocarem não significa que desconheçam o assunto que está a ser tratado.-----

-----O Sr. Manuel Alves informa que estão dois buracos nas Chousas em sequência de reparação na rede de saneamento, que já deveriam ter sido arrançados. Em frente ao café Mendes era necessário mais um contentor. O Sr. Presidente da Junta informa que, de facto, existe uma sobrecarga de lixo naquele local, havendo a necessidade de mais um contentor, bem como junto ao cemitério.-----

-----O Sr. Presidente da Junta refere que ao longo destes anos sempre ouviu e tratou todos por igual, sempre que lhe fazem chegar assuntos ou pedidos tenta sempre atender da melhor forma possível. Informa que, caso desejem, podem contactá-lo pessoalmente ou por telefone, estando sempre disponível. Sobre os Planos Plurianuais refere que existem projetos e intervenções que não se conseguem concretizar no imediato por vários motivos, mas este executivo tenta sempre resolver e executar ao máximo. Respondendo ao Sr. Bruno Oliveira o Sr. Presidente da Junta diz que a placa está de facto tapada com vegetação, vai mandar limpar e enviar a conta para a Infraestruturas de Portugal, entidade responsável. Sobre o buraco no cruzamento junto à igreja a Camara Municipal vai terminar a intervenção e tapar. A alteração da grade mencionada, também naquele local, informa que é uma situação normal, são pequenas correcções a realizar. O Sr. Presidente fala sobre o espaço onde decorreu a atividade Dia Mundial da Criança, considerando que de facto o espaço é bom. Refere ainda que há que ter em conta que o Largo do Couto está em obras, não está esquecido, muito pelo contrário. Sobre a relva e limpeza do Parque Verde Urbano, o Sr. Presidente diz que existem placas com a mensagem “não pisar”, existindo ainda o

problema com os dejetos dos cães, mas esta é uma questão de civismo. Respondendo sobre os transportes escolares o Sr. Presidente diz que é novidade para ele o que o Sr. Bruno informou, passa diversas vezes pela carrinha e nunca se apercebeu de velocidade excessiva, garante que existe por parte do funcionário o máximo de cuidado com as crianças. O Sr. Bruno Oliveira diz que partilha da opinião, tendo falado no assunto porque mais que uma pessoa lhe transmitiu essa preocupação. Relativamente ao sinal junto ao Complexo Escolar de Fonte Coberta refere que já foi comunicado para a Câmara para fazer a revisão do mesmo, embora que tem que haver bom senso por parte de todos. Respondendo sobre o concurso de pessoal para a Junta, o Sr. Presidente esclarece que é um concurso para precários, designado por PREVPAP, unicamente destinado à regularização de vínculos precários na função pública e está em fase de elaboração de documentos para ser lançado.-----

-----Relativamente às verbas destinadas à transferência de competências da Câmara Municipal na freguesia, o Sr. Presidente informou que embora a Câmara transferisse a verba relativa aos últimos meses do ano anterior em maio, a Junta assegurou as competências porque existia o compromisso de pagamento. O Sr. Vítor Sales coloca a seguinte questão, se os caminhos não foram limpos entre janeiro e maio a verba relativa aqueles meses é ou não recebida pela Junta de Freguesia, pelo que o Sr. Presidente respondeu que as competências são da responsabilidade da Câmara Municipal de janeiro a abril. Em relação à limpeza nos locais onde decorrem as obras, o Sr. Presidente diz que é preciso ter alguma paciência, as obras estão entregues aos empreiteiros. Refere, relativamente ao Largo do Couto, que toda a área envolvente vai ser requalificada, o passeio vai da "Rua dos Caloteiros" ao Largo do Couto. Neste momento a "jurisdição" daquele espaço está entregue ao construtor. Em relação às casas de banho informa que vão ser alvo de uma intervenção de fundo, tendo estado encerradas em sequência de sistemáticos atos de vandalismo nas tubagens das sanitas. Depois de requalificadas irão ser tomadas medidas para evitar que o mesmo aconteça.-----

-----O Sr. Presidente, em resposta ao Sr. Paulo Silva, diz que não entende o termo "colónia de férias", referindo que estamos envolvidos numa zona, em que, provavelmente o turismo será uma das principais fontes de sustento. O Sr. Paulo diz que nada está a ser feito concretamente para o desenvolvimento do turismo, referindo que todas as obras são bem-vindas, mas há que pensar em fontes de rendimento para as pessoas, referindo-se aos mais novos, preocupa-o o desenvolvimento da terra. O Sr. Presidente diz que é no setor privado que ainda não existe o investimento desejado. O Sr. Paulo comparou Souselo com Alpendorada, referindo que em alguns anos ocorreu um desenvolvimento brutal, faltando-nos a nós esse desenvolvimento. Estão de acordo quanto ao peso no desenvolvimento que a indústria da pedra tem naquela região, dizendo o Sr. Presidente que gostaria que o turismo fosse o fator de desenvolvimento e sustentabilidade para a nossa freguesia e para o concelho de Cinfães. O Sr. Presidente lembra as intervenções que estão a ocorrer na freguesia, na tentativa de criar todas as condições, começando em Escamarão. O Sr. Paulo diz que o facto de um autocarro não ir ao Cais é uma grave falha, as condições não foram bem pensadas, pelo que o Sr. Presidente responde que a gestão é da APDL, a obra é da responsabilidade dessa entidade, e mesmo chamando a atenção não se obtém resposta, até porque existem muitas alterações foram pedidas.-----

-----O Sr. Presidente informa que se consultarem o PDM poderão constatar que está criada uma zona industrial junto à Oficina Souselense, dizendo que não se pode fazer tudo de uma vez, não há condições para fazer tudo o que se quer. Era seu desejo ter vários polos industriais a empregar pessoas e "quem nos dera a nós" que aparecessem empresas interessadas em trabalhar na freguesia. Sobre a Escola de Covêlo, informa que existe uma conversação entre a Câmara Municipal e uma Associação. Na Escola de Escamarão existem todas as condições para criar um ponto turístico, concretamente um pequeno hotel, mas aqui o problema é que o anterior Presidente da Câmara entregou por protocolo a uma associação, o que neste momento não faz grande sentido. Sobre a reabilitação e manutenção das paragens de autocarros o Sr. Presidente diz que constam do protocolo com

a Câmara Municipal e serão intervencionadas, sendo que o Sr. Vítor refere que chamou atenção para a de Escamarão porque está na entrada da freguesia sendo prioritária. Sobre o Rancho o Sr. Presidente diz que a Junta apoiará sempre aquele grupo, este ano o Rancho informou a Câmara Municipal que não organizaria as marchas, pelo que essa organização foi entregue à Associação Duelo de Ocasão. O Sr. Presidente lamenta o facto da direção do Rancho não o ter procurado antes de tomar aquela decisão. Em resposta a uma questão sobre o assunto colocada pelo Sr. Paulo, o Sr. Presidente diz, sobre os subsídios para as Associações, a Câmara Municipal pediu documentação a todas as Associações do concelho, não sabendo neste momento quais entregaram. O Sr. Presidente da Junta lamenta não ter sido abordado porque julga que poderia ter ajudado naquela situação. O Sr. Vítor Sales informou que esteve presente na reunião do Rancho em que o tema foi abordado, referindo que não houve apoio do Sr. Presidente da Câmara quando o Rancho pediu um adiantamento para iniciar aquela atividade. O Sr. Vítor lembra que não receberam apoios 16/17 e 17/18 da Câmara Municipal e numa Associação como aquela faz toda a diferença. O Sr. Presidente refere que não está por dentro dessa matéria para poder falar. O Sr. Vítor continua, dizendo que em Assembleia o Rancho decidiu não organizar as Marchas porque não havia dinheiro para mandar fazer as roupas. O Sr. Vítor refere que, na sua opinião, os apoios para as Associações são transferidos muito tarde, em alguns casos demoram anos, sendo que com essas verbas fariam muito mais do que fazem, dando o exemplo da Associação Eco-Turística DouroPaiva. O Sr. Paulo solicitou ao Sr. Presidente da Junta o máximo de apoio ao Rancho, pelo que o Sr. Presidente responde que sempre o fez e fará.-----

-----Sobre as águas públicas, o Sr. Presidente informou que existem registo em atas antigas das águas pertencentes à Junta de Freguesia. Não foi vendida nem cedida nenhuma água à empresa Águas do Norte. O Sr. Presidente refere uma série de águas, a sua proveniência e destino. O Sr. Vítor Sales questiona sobre água nas "Cabanas", pelo que o Sr. Presidente diz que não existe água da Junta naquele local, o fontenário era abastecido

por água privada, mas poderá consultar os registos para tirar dúvidas. O Sr. Vítor é da opinião de que se devia arranjar forma de abastecer aquele fontenário. O Sr. Presidente diz que se houver cedência por parte de algum privado poder-se-á canalizar água por forma a ter lá água. A Sr. Manuela Madureira questiona sobre a água do fontenário do Couto, pelo que o Sr. Presidente diz que aquela água é a que vem da Galheira mas não chega lá porque a tubagem está muito deteriorada e terá que ser substituída. O Sr. Humberto Beleza considera importante criar um registo onde constem todas as águas da Junta para que no futuro possam ser facilmente consultadas, até porque a maior parte das pessoas não tem esse conhecimento. O Sr. Vítor Sales também é da opinião de criar um cadastro das águas.-
-----Sobre o Caminho de Fontelas, apesar do trabalho que lá foi feito com a planagem daquela via, o mau tempo estragou-o bastante. O Sr. Presidente refere que está neste em curso o levantamento e estudo de um projeto para um percurso pedonal no Douro e aquele caminho será inserido nesse projeto. A Junta neste momento não poderá fazer um investimento grande naquele caminho, mas vai arranjar da melhor forma possível. O Sr. Vítor diz que o Sr. Paulo já tinha colocado a situação das águas virem a estragar aquela via. O Sr. Vítor questiona sobre a possibilidade de compactar o terreno provisoriamente. Sobre as Eirinhas, no Rio Paiva, o Sr. Presidente informa que está em anteprojecto, estando neste momento em consulta na APA e Rede Natura. Relativamente à piscina no Parque Urbano Verde de Souselo informa que foi pedido apoio ao Sr. Ministro das Infraestruturas aquando da inauguração daquele espaço, referindo que existem algumas correcções a fazer em conjunto com a Câmara Municipal.-----

Ordem do Dia

-----1. Passando ao 1º ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta, os membros tomaram conhecimento da atividade da Junta de Freguesia, tendo o Sr. Vítor Sales questionado sobre o Programa Nascer em Souselo, mais concretamente sobre o apoio de 150 euros, não colocando em causa a importância da medida, refere que na freguesia de Travanca o apoio é de 250 euros, pelo que o Sr.

Presidente responde que o número de nascimentos em Souselo é muito superior, daí o valor atribuído ser inferior. O Sr. Vítor apresentou uma pesquisa realizada por ele sobre os nascimentos e falecimentos, tendo chegado à conclusão que existiu um decréscimo de população de 16% nos últimos 5 anos. É da opinião que existe um problema de fundo, é o da fixação de casais na freguesia, tendo perguntado ao Sr. Presidente se existe algum estudo sobre esta matéria. O Sr. Presidente diz que através do Census é possível consultar essa informação, além que existe o programa Nascer em Cinfães onde são publicados os apoios que o Município atribui, sendo assim possível saber os dados sobre os nascimentos. O Sr. Vítor diz que o alargamento das medidas de apoio para a fixação de casais era importante, tentar promover a fixação. O Sr. Humberto Beleza dá o exemplo do apoio ao arrendamento. O Sr. Presidente lembra que Souselo é das freguesias que mais apoia a nível de escola e todos os anos a Junta desenvolve várias atividades e dinâmicas. A Junta também tem projetos ao nível da 3ª idade para apoiar as pessoas da freguesia. O Sr. Presidente refere ainda que está sempre aberto a sugestões para iniciativas e projetos que ajudem nesta matéria. Vários membros da Assembleia debatem este assunto. O Sr. Vítor questiona sobre a execução de obras em caminhos que constam da informação escrita, pelo que o Sr. Presidente responde que são intervenções ao abrigo de protocolo com a Câmara Municipal. A Srª Manuela Madureira relembra a falta de rails na Rua 25 de Abril. A Srª Manuela é da opinião que a Junta deveria sensibilizar a população para a necessidade de não deitar terra para os caminhos o que dificulta a manutenção de caminhos limpos, dando o exemplo de Fontelas. Solicita ainda a colocação de contentor junto ao tanque de Fontelas, pelo que o Sr. Presidente diz que estão a ser pensadas algumas alterações naquele local.---

-----Relativamente ao 2º ponto da Ordem do Dia, apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano 2019, o Sr. Presidente da Junta informa sobre o previsto na Revisão, referindo a locação de verbas às novas rúbricas. O Sr. Vítor Sales questiona sobre as verbas relativas à transferência da Câmara Municipal. O Sr. Presidente informa que relativamente às verbas da Câmara, o valor recebido em 2019 relativo a 2018 rondam

os 20 mil euros. Proposta a votação, foi a 1ª Revisão Orçamental para o ano 2019 aprovada por maioria, com abstenção do Sr. Paulo Silva e do Sr. Vítor Sales. É aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----Passando ao 3º ponto da Ordem do Dia, apresentação, discussão e votação da delegação de competências nas Juntas de Freguesia, através dos Decretos-Lei 57/2019 e 104/2018, para o ano 2020, o Sr. Presidente informa que é pretensão da Junta não assumir, em 2019 e 2020, as competências previstas no DL 57/2019, sendo que nem todas as situações estarem clarificadas, até porque a Junta não tem pessoal nem tem competências para decidir sobre determinadas matérias. Relativamente ao DL 104/2018 é do interesse da Junta assumir as competências nele previstas, dando exemplo do Espaço do Cidadão, entre outras. Proposta a votação, foi aprovada por unanimidade a pretensão da Junta de Freguesia. É aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos imediatos.-----

-----Sendo vinte e três horas e trinta minutos (23H30) e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual para constar vai ser lavrada ata e assinada se aprovada.-----

Manuel Pereira Ag.
Presidente Manuel Pinto Belesca
Carina Leonilda da Silva Lealdureira.